



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
24 a 27/06/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Festa de Santa Rita superou expectativa de 74% dos comerciantes
3. Coluna Simone Silva – Pequeno Príncipe
4. Pequeno príncipe: projeto propõe novo roteiro turístico-cultural para Natal
5. Pequeno príncipe: projeto propõe novo roteiro turístico-cultural para Natal
6. Ministro marca audiência de conciliação entre Estados e governo sobre ICMS
7. ANP: Diesel fica mais caro que gasolina pela 1ª vez desde 2004
8. IPCA volta a acelerar e mostra inflação disseminada em junho
9. Parceria com grandes marcas ajuda MPEs a atingir novos mercados
10. XP cria faculdade para abastecer seus quadros de tecnologia
11. 63% dizem não ganhar o necessário e ter problemas financeiros, mostra Datafolha
12. Medo de escassez faz distribuidoras aumentarem importação de diesel
13. BDMG desembolsa R\$836 milhões até junho, alta de 15%
14. Capas dos Jornais
15. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Segundo estudos elaborados pelo Instituto **Fecomércio**, a Festa de Santa Rita de Cássia superou a expectativa de comerciantes de Santa Cruz. De acordo com o levantamento, 74% dos empreendedores que participaram da análise afirmaram que o movimento este acima das expectativas. O diretor de Inovação e Competitividade da **Fecomércio** RN, Luciano Kleiber, expôs os números coletados durante a celebração religiosa na cidade do agreste potiguar.

Aconteceu na sexta-feira (24/06) a apresentação no **Sesc** Rio Branco de um novo roteiro cultural e produto turístico: o Passeio do Pequeno Príncipe. O objetivo é reunir de forma lúdica e com apelo internacional, a fantasia e a história de Natal, sem esquecer o legado mais importante: Em cada parte da sua jornada, o Pequeno Príncipe viaja pelo universo em busca de sabedoria.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes marcou uma audiência para amanhã (28/06) de conciliação entre os Estados e o governo federal sobre a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ministro explicou que os entes federados manifestaram interesse em buscar um compromisso conciliatório, fato que contou com a concordância informal de autoridades do Poder Executivo da União. Governadores de 11 Estados recorreram da medida.

De acordo com o levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgado nesta sexta-feira (24/06), o preço do litro do diesel passou pela primeira vez o da gasolina, refletindo a alta dos preços internacionais dos combustíveis, que fizeram a Petrobras reajustar o diesel em 14,2% e a gasolina em 5,2%, no último dia 18.

A inflação brasileira voltou a acelerar em junho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, ficou em 0,69% neste mês, segundo os dados divulgados nesta sexta-feira (24/06) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em maio, a taxa havia ficado em 0,59%.

Negócios de menor porte muitas vezes demoram a conquistar mercado e ampliar alcance, ficando mais restritos a públicos específicos. Entre as estratégias para ganhar visibilidade e turbinar as vendas, uma aposta que tem dado certo para essas empresas é o licenciamento - uma parceria em que grandes marcas se associam às menores para criar produtos exclusivos. As iniciativas podem ir desde uma roupa nova para um produto que já existe, como uma edição limitada de rótulo, até o desenvolvimento de uma linha de produtos do zero.

O grupo XP, célebre por ter promovido por meio digital a popularização do mercado de capitais brasileiro, lança esta semana a sua faculdade. Com cinco cursos voltados para essa área e totalmente online, a Faculdade XP inova em pelo menos um aspecto: isenção de mensalidade para todos os seus alunos. Com isso, busca ter a chance de atrair esses profissionais para si antes que sejam capturados pelo mercado. Pesquisa Datafolha divulgada pelo jornal "Folha de S.Paulo" ontem (25/06) aponta que 63% dos brasileiros afirmam não ganhar o necessário e ter problemas financeiros em casa. Desse total, 37% declaram que o orçamento familiar não é suficiente e que, às vezes, chega a faltar. Já uma parcela de 26% diz que ganha muito pouco.

Com o objetivo de driblar o risco de escassez e de diesel a partir de agosto, as principais distribuidoras de combustíveis do país aumentaram em mais de dez vezes o número de pedidos para importação do produto nos últimos meses. Levantamento feito pelo Estadão mostra que, em abril, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) emitiu 305 licenças de importação de diesel.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) registrou até 22 de junho R\$836 milhões em desembolsos, montante 15% superior ao registrado no mesmo intervalo do ano passado. Os desembolsos para micro e pequenas empresas foram os que mais cresceram no período, com aumento de 156%, para R\$240 milhões.

Festa de Santa Rita superou expectativa de 74% dos comerciantes

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/festa-de-santa-rita-superou-expectativa-de-74-dos-comerciantes/
Data da publicação	22/06/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Festa de Santa Rita superou expectativa de 74% dos comerciantes

Levantamento da Fecomércio a pedido do Sindicato do Comércio Varejista da cidade ouviu cerca de 500 pessoas envolvidas no evento

Redação

22/06/2022 | 10:26



Foto: Reprodução

A Festa de Santa Rita de Cássia superou a expectativa de comerciantes de Santa Cruz, segundo estudos elaborados pelo Instituto Fecomércio. O levantamento de informações foi uma solicitação do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz (Sindivarejo). De acordo com o levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN, 74% dos empreendedores que participaram da análise afirmaram que o movimento este acima das expectativas.

Cerca de 70% (exatos 69,3%) dos empreendedores avaliaram como positivo o período de festas de Santa Rita. Já entre os participantes da Festa de Santa Rita, 97,8% afirmaram que pretendem retornar aos festejos e 98,4% indicaram o evento para os parentes e ou amigos. De acordo com o levantamento do instituto, o evento teve nota média de 9,45.

Os estudos foram elaborados pelo Instituto Fecomércio RN, atendendo uma solicitação do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz. O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, expôs os números coletados durante a celebração religiosa na cidade do agreste potiguar.

“O Sistema Fecomércio apoiou a realização da festa e agora estamos coroando a nossa série de ações no município. As pesquisas são uma lupa profunda no nosso evento, que irá nortear tanto os empreendedores como o poder público nas próximas edições. O turismo religioso de Santa Cruz está deslançando e será ainda mais impactado com o teleférico. Precisamos de um envolvimento maior entre a classe produtora e gestores públicos para alcançarmos maiores e melhores resultados”, comentou o presidente do Sindivarejo Santa Cruz, Márcio Macedo.

Empresários, gestores públicos e sociedade civil de Santa Cruz tiveram acesso às pesquisas de Percepção dos Empresários da Festa da Padroeira e o perfil dos participantes do evento em homenagem a Santa Rita, festividade que aconteceu em maio deste ano.

A secretária municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Marcela Pessoa, agradeceu os estudos desenvolvidos pela Fecomércio e se mostrou satisfeita com os números apresentados. “É com muita alegria que vejo os números e que estamos no caminho certo. A Prefeitura está fazendo a sua parte, investindo e tendo retorno, com aumento dos empregos, da receita e da renda retornando para a cidade”, comemorou.

A pauta em Santa Cruz também contou com a instalação da Unidade Móvel do Senac Informática e Gestão, que ficará na cidade até o final de agosto. Serão oferecidos os cursos de Informática Básica – Sistemas Operacionais e Office, e Técnicas Avançadas de Word e Excel, para 60 alunos.

Os números coletados entre os dias 17 e 22 de maio, onde foram entrevistados mais de 500 empreendedores e participantes da Festa de Santa Rita. Estiveram também presentes o chefe de gabinete da Prefeitura, Paulo César; o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Marco Costa; o presidente da CDL, Alex Ranieri e membros do conselho da Paróquia de Santa Rita.

Coluna Simone Silva – Pequeno Príncipe

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-deve-ganhar-um-novo-e-curioso-roteiro-cultural/
Data da publicação	23/06/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

PEQUENO PRÍNCIPE

Natal deve ganhar um novo e curioso roteiro cultural e produto turístico: o Passeio do Pequeno Príncipe. Valendo-se da lenda urbana (ou nem tanto) de possíveis vestígios da passagem do autor Saint Exupéry em Natal, e que teriam inspirado partes do famoso livro, como o Baobá, dunas e falésias, a ideia será apresentada durante café da manhã, hoje, no **Sesc** Rio Branco.

O produto foi idealizado pela jornalista e publicitária Sylvia Serejo, que destaca: “temos um valioso produto adormecido, que vez ou outra alguém se lembra, mas nunca foi levado adiante”, conta. O Passeio do Pequeno Príncipe vai unir, de forma lúdica e com apelo internacional, a fantasia e a história de Natal, sem esquecer o legado mais importante: Em cada parte da sua jornada, o Pequeno Príncipe viaja pelo universo em busca de sabedoria. E a história contada ensina sobre verdadeiras lições de vida, amizade, amor e essência humana.

Pequeno príncipe: projeto propõe novo roteiro turístico-cultural para Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pequeno-principe-projeto-propoe-novo-roteiro-turistico-cultural-para-natal/
Data da publicação	25/06/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Pequeno Príncipe: projeto propõe novo roteiro turístico-cultural para Natal

Há uma antiga e permanente discussão sobre a passagem de Saint Exupéry pela capital potiguar

Redação

25/06/2022 | 10:39



Sylvia Serejo destaca "lenda urbana" com base para fomentar o turismo/Créditos:Divulgação

O projeto "O passeio do Pequeno Príncipe" propõe criar um novo roteiro de turismo cultural e pedagógico a partir das discussões intelectuais e da lenda urbana da passagem do autor do clássico, Antoine de Saint-Exupéry, por Natal (RN), na primeira metade do século 20. A iniciativa foi apresentada pela jornalista Sylvia Serejo, na última quinta-feira 23, em evento no Sesc Rio Branco, que reuniu empresários, representantes do setor público e de associações ligadas ao segmento do turismo e cultura.

"A ideia é de fomentar a cadeia de economia criativa, que inclui diversos segmentos além do turismo, aos fatos relacionados com a obra do Pequeno Príncipe e as histórias contadas que ligam Natal aos cenários apresentados na obra, presente no imaginário de milhões de pessoas", destacou a idealizadora do projeto, aprovado no Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal.

Há quase 80 anos, o escritor francês lançou o livro "O Pequeno Príncipe", obra que tem um dos personagens mais conhecidos do mundo, traduzida em mais de 240 idiomas. Talvez o aspecto mais apaixonante dessa história seja o fato de que ela traz mensagens profundas, com a simplicidade e inocência de uma criança.

No Rio Grande do Norte, há uma antiga e permanente discussão entre intelectuais, sobre a passagem de Saint Exupéry pela capital potiguar. Dizem que algumas passagens do livro foram inspiradas em coisas que ele viu por aqui, como um baobá – e também dunas, falésias, entre outros elementos. E é com base nesse mistério, nessa lenda urbana, que se propõe criar esse novo produto turístico. Além dos locais com paisagens naturais, outros pontos relatados em reportagens e artigos, como o Grande Hotel, a Praia do Meio e a própria Base Aérea de Parnamirim, onde hoje há um Museu sobre a Segunda Guerra, podem ser inseridos no itinerário.

O “Passeio do Pequeno Príncipe” vai unir, de forma lúdica e com apelo internacional, a fantasia e a história de Natal, sem esquecer o legado mais importante: em cada parte da sua jornada, o Pequeno Príncipe viaja pelo universo em busca de sabedoria. E a história contada ensina sobre verdadeiras lições de vida, amizade, amor e essência humana.

Representantes de entidades do turismo como a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Natal Convention Bureau e de outros segmentos como a Associação de Supermercados (Assurn) e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) estiveram presentes e incentivaram a ideia.

TURISMO CULTURAL

Estudos formais encomendados pelo Governo do RN para a Elaboração do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte já mostravam, há alguns anos, a necessidade de criar novos produtos turísticos, até porque já está provado que depender exclusivamente do turismo de sol e praia não é um fator muito positivo. Assim, o projeto “O Passeio do Pequeno Príncipe” se utiliza do conceito de turismo cultural para o desenvolvimento de um roteiro inovador. Porém, as tipologias chamadas Turismo Pedagógico e Turismo Social também se aplicam aos objetivos propostos.

Aprovado no Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal, por meio do qual o proponente João Paulo Lima da Rocha pretende levantar os recursos para financiar os custos de implantação do novo roteiro. A idealizadora do novo produto, jornalista e publicitária Sylvia Serejo, destaca: “temos um valioso produto adormecido, que vez ou outra alguém se lembra, mas nunca foi levado adiante. Artesãos, casas de lanches, lojas de souvenirs, empresas de passeios turísticos, todos poderão aproveitar a ideia em seus negócios, essa é a grande entrega do projeto”. O projeto está tramitando também na comissão da Lei Câmara Cascudo.

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/73eaaa4f0beee1c25f315def29f54da2.pdf - Página 16
Data da publicação	25/06/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

Pequeno Príncipe: projeto propõe novo roteiro turístico-cultural para Natal

Há uma antiga e permanente discussão sobre a passagem de Saint Exupéry pela capital potiguar

O projeto "O passeio do Pequeno Príncipe" propõe criar um novo roteiro de turismo cultural e pedagógico a partir das discussões intelectuais e da lenda urbana da passagem do autor do clássico, Antoine de Saint-Exupéry, por Natal (RN), na primeira metade do século 20. A iniciativa foi apresentada pela jornalista Sylvia Serejo, na última quinta-feira 23, em evento no Sesc Rio Branco, que reuniu empresários, representantes do setor público e de associações ligadas ao segmento do turismo e cultura.

"A ideia é de fomentar a cadeia de economia criativa, que inclui diversos segmentos além do turismo, aos fatos relacionados com a obra do Pequeno Príncipe e as histórias contadas que ligam Natal aos cenários apresentados na obra, presente no imaginário de milhões de pessoas", destacou a idealizadora do projeto, aprovado no Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal.

Há quase 80 anos, o escritor francês lançou o livro "O Pequeno Príncipe", obra que tem um dos personagens mais conhecidos do mundo, traduzida em mais de 240 idiomas. Talvez o aspecto mais apaixonante dessa história seja o fato de que ela traz mensagens profundas, com a simplicidade e inocência de uma criança.

No Rio Grande do Norte, há uma antiga e permanente discussão entre intelectuais, sobre a passagem de Saint Exupéry pela capital potiguar. Dizem que algumas passagens do livro foram inspiradas em coisas que ele viu por aqui, como um baobá – e também dunas, falésias, entre outros elementos. E é com base nesse mistério, nessa lenda urbana, que se propõe criar esse novo produto turístico. Além dos locais com paisagens naturais, outros pontos relatados em reportagens e artigos, como o Grande Hotel, a Praia do Meio e a própria Base Aérea de Parnamirim, onde hoje há um Museu sobre a Segunda Guerra, podem ser inseridos no itinerário.

O "Passeio do Pequeno Príncipe" vai unir, de forma lúdica e com apelo internacional, a fantasia e a história de Natal, sem es-



Sylvia Serejo destaca "lenda urbana" com base para fomentar turismo

quecer o legado mais importante: em cada parte da sua jornada, o Pequeno Príncipe viaja pelo universo em busca de sabedoria. E a história contada ensina sobre verdadeiras lições de vida, amizade, amor e essência humana.

Representantes de entidades do turismo como a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), Natal Convention Bureau e de outros segmentos como a Associação de Supermercados (Assurn) e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) estiveram presentes e incentivaram a ideia.

TURISMO CULTURAL. Estudos formais encomendados pelo Governo do RN para a Elaboração do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do Rio Grande do Norte já mostravam, há alguns anos, a necessidade de criar novos produtos turísticos, até porque já está provado que depender exclusivamente do turismo de sol e praia não é um fator

muito positivo. Assim, o projeto "O Passeio do Pequeno Príncipe" se utiliza do conceito de turismo cultural para o desenvolvimento de um roteiro inovador. Porém, as tipologias chamadas Turismo Pedagógico e Turismo Social também se aplicam aos objetivos propostos.

Aprovado no Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal, por meio do qual o proponente João Paulo Lima da Rocha pretende levantar os recursos para financiar os custos de implantação do novo roteiro. A idealizadora do novo produto, jornalista e publicitária Sylvia Serejo, destaca: "temos um valioso produto adormecido, que vez ou outra alguém se lembra, mas nunca foi levado adiante. Artesãos, casas de lanches, lojas de souvenirs, empresas de passeios turísticos, todos poderão aproveitar a ideia em seus negócios, essa é a grande entrega do projeto". O projeto está tramitando também na comissão da Lei Câmara Cascudo. ●



Algumas passagens do livro teriam sido inspiradas em paisagens do RN, como este baobá

Link		Página 6
Data da publicação		25/06/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Ministro marca audiência de conciliação entre Estados e governo sobre ICMS

« SUPREMO » Reunião entre representantes dos Estados e do governo federal será no dia 28 de junho, às 9h, por videoconferência. Ministro determinou ainda que as partes apresentem propostas para o ICMS

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes marcou uma audiência de conciliação entre os Estados e o governo federal sobre a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A reunião será no dia 28 de junho, às 9h, por videoconferência. O ministro determinou ainda que as partes apresentem propostas para o tema. Ministro explicou que os entes federados manifestaram interesse em buscar um compromisso conciliatório, fato que contou com a concordância informal de autoridades do Poder Executivo da União.

No processo relatado por Mendes, o governo pediu ao STF que suspendesse todas as leis estaduais que tratam do ICMS sobre combustíveis. O argumento foi que o "alto custo gerado por alíquotas excessivas" sobre um produto essencial estaria prejudicando os consumidores, o que levava à inconstitucionalidade das leis estaduais.

O governo federal pede ao Supremo que estabeleça como regra a obrigatoriedade de todos os Estados e o Distrito Federal obedecerem "ao critério da essencialidade", não podendo ser fixadas alíquotas do ICMS em patamar superior ao das operações em geral".

Nessa sexta-feira (24), o presidente Jair Bolsonaro sancionou o teto de 17% ou 18% para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado na semana passada pelo Congresso - mas vetou trechos incluídos pelo Senado na compensação pela perda de receita com o tributo.

A ação relatada pelo ministro Gilmar Mendes tramita em paralelo ao processo relatado pelo ministro do STF André Mendonça,



IMPOSTO

17%

ou 18% é o teto para o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo, aprovado no Congresso e sancionado ontem

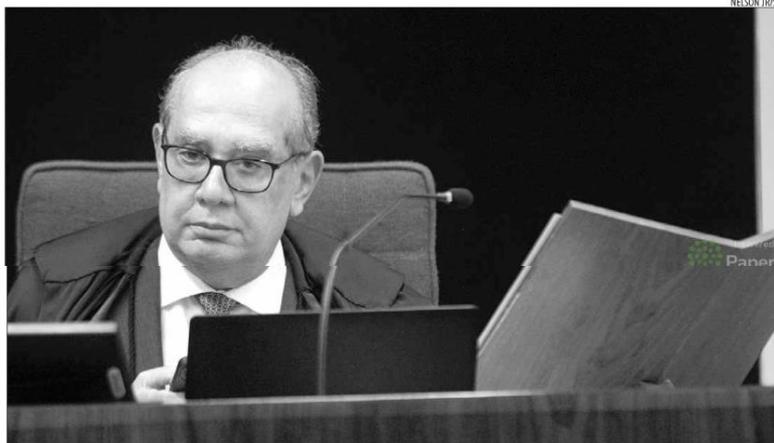
que determinou que as alíquotas do ICMS cobradas sobre todos combustíveis devem ser uniformes em todo o País. Governadores de 11 Estados recorrem da medida.

Com a decisão de Mendonça, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) revogou o convênio que fixava uma alíquota única de R\$ 1,006 por litro do diesel, com possibilidade de descontos em cada Estado.

Segundo o Estadão/Broadcast apurou, os Estados estão divididos quanto a que regra adotar após a revogação do convênio. Há uma tendência de que, no caso do diesel, a alíquota de ICMS seja baseada na média móvel cobrada nos últimos cinco anos, mas ainda há muita resistência. A alternativa seria adotar uma alíquota ad rem, ou seja, um valor fixo sobre o litro do combustível, que também ainda não foi definido.

Na sexta-feira, o ministro do STF determinou que o Confaz edite uma nova regra sobre o tema. Até lá, o cálculo da alíquota de ICMS sobre os combustíveis deve levar em conta a média de preços praticados nos últimos 60 meses.

A medida, tomada de forma individual pelo magistrado, vale não só para o diesel, mas também para todos os combustíveis.



Ministro do STF, Gilmar Mendes, explicou que os entes federados manifestaram interesse em buscar um compromisso conciliatório

Confaz tende a adotar média móvel no ICMS

Sem consenso em torno de uma nova regra para a cobrança de ICMS sobre combustíveis, Estados adiaram para a próxima terça-feira, às 10h, a reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) prevista para a manhã desta sexta-feira (24).

Na última quarta-feira, o conselho revogou o convênio que fixava uma alíquota única de R\$ 1,006 por litro do diesel, com possibilidade de descontos em cada Estado, após decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça. O magistrado determinou que as alíquotas do ICMS cobradas sobre os combustíveis devem ser

uniformes em todo o País.

Segundo apuração do Estadão/Broadcast, sistema de notificações em tempo real do Grupo Estado, os Estados estão divididos quanto a que regra adotar após a revogação do convênio. Há uma tendência de, no caso do diesel, adotar a alíquota de ICMS baseada na média móvel cobrada nos últimos cinco anos, mas ainda há muita resistência. A alternativa seria adotar a chamada alíquota ad rem, ou seja, um valor fixo sobre o litro do combustível, que também ainda não foi definido.

Outro motivo para o adiamento da decisão é o impasse do governo em relação às medidas

para fazer frente à alta dos combustíveis. Até quinta, os governistas tentavam emplacar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para compensar os Estados por eventuais reduções do ICMS sobre combustíveis.

Mudança de estratégia

Diante das dificuldades de que isso leve à queda no preço nas bombas, o governo passou a considerar a possibilidade de uma transferência de renda fora do teto de gastos - e a quatro meses da eleição - que inclui aumento do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600, a criação de uma bolsa para caminhoneiros

autônomos de até R\$ 1 mil e dobrar o vale-gás (hoje, de R\$ 53 a cada dois meses).

O ministro André Mendonça, do STF, determinou que o Confaz edite uma nova regra sobre o tema. Até lá, o cálculo da alíquota de ICMS sobre os combustíveis, conforme a decisão do magistrado, deve levar em conta a média dos preços dos últimos 60 meses.

A medida, tomada de forma individual pelo ministro do STF, vale não só para o diesel, mas também para os demais combustíveis. Até agora, o Confaz não fixou uma regra de transição, apenas revogou o convênio.

Link	Página 6
Data da publicação	25/06/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

ANP: Diesel fica mais caro que gasolina pela 1ª vez desde 2004

« **COMBUSTÍVEL** » Preço médio do diesel nos postos atingiu, na semana de 19 a 25 de junho, R\$ 7,568/litro. Já a gasolina ficou em R\$ 7,390/litro

Rio (AE) - O preço do litro do diesel passou pela primeira vez o da gasolina, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgado nesta sexta-feira (24), refletindo a alta dos preços internacionais dos combustíveis, que fizeram a Petrobras reajustar o diesel em 14,2% e a gasolina em 5,2%, no último dia 18.

O preço médio do diesel nos postos de abastecimento em todo o território nacional atingiu, na semana de 19 a 25 de junho o valor de R\$ 7,568/litro, enquanto o preço médio da gasolina ficou em R\$ 7,390/litro. O preço mais alto do diesel foi encontrado a R\$ 8,850/li-

tro no Acre, e o mais baixo a R\$ 6,290/litro no Rio de Janeiro.

A alta em relação à semana anterior foi de 9,6% no caso do diesel e de 2,2% na gasolina. No Rio Grande do Norte, o preço médio para o diesel foi de R\$ 8,07, com alta de 10,36%, na semana de 19 a 25 de junho, e 65,42% em 12 meses. Já para a gasolina comum, o preço médio foi de R\$ 7,90, com variação positiva de 7,18% na semana.

O diesel tem sido mais disputado no mercado global e a previsão é de que a partir do segundo semestre os preços sejam ainda maiores, por causa da substituição do gás russo da Europa pelo combustível, após as sanções

impostas à Rússia pela invasão na Ucrânia. Também a partir de julho começam as férias de verão no hemisfério norte, que aumentam a demanda também da gasolina, e os furacões nos Estados Unidos, fenômeno que interrompe por muitas vezes a produção do Golfo do México.

No mercado interno, porém, o governo tenta segurar possíveis futuras altas, trocando mais uma vez o comando da Petrobras.

Mesmo antes do aumento, o preço do diesel nas bombas dos postos já era criticado pelos caminhoneiros, que no segundo semestre aumentam o consumo do combustível por causa do transporte da safra agrícola.



No RN, o preço médio para o diesel foi maior que o nacional: R\$ 8,07; a gasolina ficou em R\$ 7,90.

Link		Página 7
Data da publicação		25/06/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

IPCA volta a acelerar e mostra inflação disseminada em junho

« IPCA-15 » O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15, uma prévia da inflação oficial, ficou em 0,69% neste mês, segundo o IBGE. Em maio, a taxa foi 0,59%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula 12,04%

DANIELA AMORIM, CÍCERO COTRIM E GUILHERME BIANCHINI
Agência Estado

Rio e São Paulo - A inflação brasileira voltou a acelerar em junho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, ficou em 0,69% neste mês, segundo os dados divulgados nesta sexta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em maio, a taxa havia ficado em 0,59%.

A taxa do IPCA-15 em 12 meses ficou em 12,04% (o acumulado até maio era de 12,20%), ante uma meta de inflação de 3,5% perseguida pelo Banco Central (BC) para 2022, com intervalo de tolerância de 2% a 5%. No ano passado, a inflação pelo IPCA foi de 10,06%, quase o dobro do teto de tolerância de 5,25%, que tinha como centro da meta uma taxa de 3,75%.

O alívio em maio pelo fim da cobrança extra da bandeira tarifária de escassez hídrica sobre a conta de luz foi sucedido em junho por uma pressão de aumentos disseminados pelos demais grupos de bens e serviços investigados. Os vilões foram os reajustes dos planos de saúde e dos medicamentos, mas também da taxa de água e esgoto, passagens aéreas e automóveis novos.

De acordo com o IBGE, todos os grupos pesquisados tiveram alta em junho. O maior impacto (0,19 ponto percentual no índice) veio dos transportes (0,84%). No entanto, esse segmento desacelerou em relação a maio (1,8%). A maior variação veio de vestuário (1,77% de alta e 0,08 ponto percentual no índice), seguido por saúde e cuidados pessoais (1,27%), que contribuiu com 0,16 ponto no índice do mês. O grupo habitação, que havia registrado queda no mês anterior (-3,85%), subiu 0,66% em junho. Os demais grupos ficaram entre 0,07% de Educação e 0,94% de Artigos de residência, conforme o IBGE.

Perspectivas

Para o economista Lucas Godoi, da consultoria GO Associações, o IPCA-15 trouxe sinais



Em junho, as passagens aéreas puxaram a inflação, ao lado de planos de saúde, medicamentos e taxa de consumo de água e esgotos

Passagens aéreas aumentam 123% em 12 meses

O maior impacto no resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) de junho veio do setor de transportes, que influenciou o índice em 0,19 ponto percentual. Os preços do setor aceleraram 0,84% em junho, ante 1,80% em maio, puxados principalmente pelas passagens aéreas (11,36%), gás veicular (8,77%), seguro voluntário de veículo (4,2%).

A desaceleração do setor de transportes em relação ao mês de maio se deu pela queda dos preços dos combustíveis de veículos, que retraiu 0,55% em junho. Em maio, haviam subido 2,05%. Embora o óleo diesel tenha subido 2,83% em junho, o etanol e a gasolina caíram 4,41% e 0,27%.

Apesar da retração mensal de alguns itens, o preço dos combustíveis é um dos alvos atuais do presidente Jair Bolsonaro, que teme que a inflação atinja sua popularidade em ano eleitoral. Na semana passada, após a Petrobras anunciar o reajuste de preços, o governo Jair Bolsonaro, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) partiram para cima da estatal, cujas ações despencaram mais de 7% no pregão do dia 17.

No acumulado de 12 meses, o setor de transportes acumula alta de 20,51%. As maiores altas são das passagens aéreas (123,26%), transporte por aplicativo (64,03%), óleo diesel (51,04%), seguro voluntário de carro (39,91%), gás veicular (34,33%), combustíveis de veículos (27,44%), gasolina (27,36%), transporte público (21,73%) e etanol (21,21%).

Para o cálculo do IPCA-15, os preços foram coletados entre 14 de maio e 13 de junho de 2022 (referência) e comparados com os vigentes de 14 de abril a 13 de maio de 2022 (base). O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários-mínimos. A metodologia é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coletados preços e na abrangência geográfica.

de aumentos de preços menos disseminado. Segundo ele, o resultado favorece o fim do ciclo de aperto monetário na reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) de agosto, com um novo aumento da taxa básica de juros, a Selic, dos atuais 13,25% ao ano para 13,75%.

A despeito da avaliação positiva do IPCA-15 de junho, o economista deve revisar para cima sua projeção de 0,70% para o IPCA fechado do mês. "Deve vir um pouco maior porque tem a questão dos combustíveis e dos planos de saúde", justificou Godoi, que estima um IPCA de 8,5% em 2022.

O banco BNP Paribas espera um IPCA de 10% neste ano, seguido de alta de 5% em 2023. "Apesar de a gente estar vendo a inflação voltando para patamares um pouco mais baixos do que aqueles 1,7%, 1,5% que vimos desde o início do ano, ainda é uma composição muito ruim", avaliou o economista para Brasil do BNP Paribas, Laiz Carvalho.

Itens de festa junina têm alta de 13,51% em 12 meses

Os itens típicos das festas juninas subiram 13,51% em 12 meses, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio.

Um dos produtos mais usados nessas celebrações, o milho, acumula alta de 23,55% no IPCA em 12 meses, enquanto a farinha de trigo apresenta alta de 27,80% e o açúcar cristal tem preços 31,46% mais altos no mesmo período. "Alguns destes itens são commodities que têm seu valor atrelado aos preços internacionais, e, assim, são influenciados pelas variações da taxa de câmbio real/dólar", diz a economista Larissa Naves de Deus, professora de economia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Acozinheira Ana Carolina Pesarogio, de 39 anos, trabalha há seis anos com entrega de refeições e há cinco atua no ramo de festas

juninas em Curitiba (PR). Após dois anos com as comemorações paralisadas, ela notou aumento significativo nos itens típicos e tradicionais do arraial. "Há coisas que não podem faltar como o milho, o tomate, a farinha de trigo, o óleo e o leite. Aumentou muito o custo dos produtos que oferecemos". No Brasil, os alimentos e as bebidas subiram mais do que o índice geral do IPCA, de 11,73%, o que encareceu os produtos básicos das festas juninas.

Nas alturas

Em uma cesta com itens e ingredientes variados de festa junina, a maioria subiu de preço. O alimento mais caro foi o tomate (80,48%), seguido por açafrão refinado (36,28%), óleo de soja (33,8%) e mandioca (31,26%).

Também não escaparam do aumento o leite longa vida

O IPCA-15 fechado de junho deve vir um pouco maior porque tem a questão dos combustíveis e dos planos de saúde."

LUCAS GODOI
Economista

(28,04%), o fubá de milho (24,67%), a maçã (24,28%) e a margarina (21,47%). O único dos selecionados que registrou queda em 12 meses foi o arroz, que recuou 10,8% até maio, após disparado de preço durante a pandemia de covid-19. A salsicha (10,78%) e o fermento (8,2%) também avançaram de preço, assim como as bebidas associadas à comemoração de São João, como o vinho (4,31%) e a cerveja (7,3%).

Link		Página B2
Data da publicação		26/06/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

Parceria com grandes marcas ajuda MPEs a atingir novos mercados

« LICENCIAMENTOS » Para ganhar visibilidade e turbinar as vendas, médias e pequenas empresas têm apostado no licenciamento – uma parceria em que grandes marcas se associam às menores para criar produtos exclusivos

BIANCA ZANATTA
Agência Estado

Mesmo com produtos inovadores e um marketing eficiente, negócios de menor porte muitas vezes demoram a conquistar mercado e ampliar alcance, ficando mais restritos a públicos específicos e ao boca a boca. Entre as estratégias para ganhar visibilidade e turbinar as vendas, uma aposta que tem dado certo para essas empresas é o licenciamento – uma parceria em que grandes marcas se associam às menores para criar produtos exclusivos. As iniciativas podem ir desde uma roupagem nova para um produto que já existe, como uma edição limitada de rótulo, até o desenvolvimento de uma linha de produtos do zero.

No caso da marca carioca Brownie do Luiz, esse movimento nasceu como um jeito de superar a instabilidade no começo da pandemia. O sócio Luiz Rondinelli conta que já havia feito parcerias no passado com alguns artistas que, com o isolamento social, foram forçados a interromper boa parte das atividades.

"A gente pensou em criar um projeto com as latas de casquinha de brownie, que são nosso carro-chefe, usufruindo desse formato porque a lata em si é um produto industrializado. A ideia era convidar artistas para agregar valor e potencializar a venda do produto no online, mas também trazer um faturamento recorrente a essa galera que estava parada, já que a pessoa ganha R\$ 5 a cada lata vendida", diz.

O projeto, segundo ele, foi aberto a todos os artistas que entravam em contato. A cada mês era lançado um novo rótulo. "A partir daí, algumas marcas que já trabalhavam com licenciamento começaram a chegar perto da gente porque viam valor em estarem estampadas nas nossas latinhas, por ser um produto do Rio, bom para presentear e para guardar depois", fala. E então começaram os contratos. "Fizemos um

projeto sazonal de três meses com o Botafogo para a Páscoa. Eram três latas com os uniformes do time e foi um sucesso, incrementou muito o faturamento do mês", ele comemora, revelando que o e-commerce teve 500% de aumento nas vendas no período.

Via de mão dupla

Depois disso, vieram Pata-tati Patatá para atingir o público infantil, Flamengo (parceria que teve o maior impacto de mídia, de acordo com o empreendedor) e a rede Cinemark. "A gente compartilha com eles a arte aberta do nosso rótulo e fica a cargo do artista ou da marca o desenvolvimento desse rótulo, para que a gente finalize e rode na gráfica", explica. Com os licenciamentos, ele diz que é possível extrapolar as fronteiras de seu público, mais concentrado nas redes sociais. "A gente está com uns contatos na manga muito interessantes. Vamos fazer agora com Anitta, Big Brother Brasil, CBF. Nesse mercado do futebol a gente está muito bem posicionado. No Brasil isso tem uma demanda e funciona muito, principalmente nas datas comemorativas."

Rondinelli conta que as grandes marcas impulsionam a empresa a se comunicar no âmbito nacional de uma forma diferente, principalmente no caso do futebol, que é um nicho muito acostumado a fazer licenciamentos. "E a gente também entendeu que a nossa lata é um grande atrativo para as próprias marcas se comunicarem porque a gente é uma indústria de porte médio e mais artesanal, que busca mais qualidade do que produtividade, compra os melhores insumos possíveis."

As marcas têm gostado de se associar a algo mais local e de qualidade superior", observa. No caso do Flamengo, por exemplo, a ideia do time era se associar a marcas que têm relevância porque são mais humanizadas, transmitem valores e posicionamento."



Licenciamento entre a marca carioca Brownie do Luiz e o Flamengo permitiu que a MPE extrapolasse as fronteiras de seu público

“A vantagem está em se associar a marcas estabelecidas”

Outra que vem apostando no braço dos licenciamentos é a fabricante de sorvetes de baixa caloria Lowco, que acaba de fechar parceria com a Nestlé para produzir um picolé de leite Ninho, batizado de Lowko Pops Milk. "O Ninho, que talvez seja uma das marcas mais fortes da Nestlé, é um produto que não leva açúcar", afirma Rodrigo Studart, fundador da startup. "Tem um posicionamento muito focado em nutrição infantil, de ser um produto de saúde para as famílias. Encaixou no posicionamento tanto da Lowko quanto da Ninho."

A parceria vem na esteira de outras experiências bem-sucedidas da Lowko com Sucos Do Bem, da Ambev, Taque, do Grupo Pão de Açúcar (GPA), A Tal da Castanha e SuperCoffee. "A gente acredita bastante nessas parcerias porque sorvete é uma categoria muito específica, que tem uma distribuição que outras marcas às vezes não conseguem acessar", ele fala. "Isso tem muito valor porque são duas marcas juntas, cada uma com seus atributos, diferenciais, força de consumidor e rede de relacionamento, que conseguem se alavancar."

Para a Lowko, Studart diz que

a vantagem está em se associar a marcas que já estão estabelecidas e que o consumidor reconhece; já para as grandes marcas, é uma forma de entrar no mundo da inovação com produtos diferentes conversando com consumidores mais novos e atentos à saúde. "É uma forma de dar uma reciclada na marca deles e mostrar que ela também está no espectro de inovação que acontece no mercado." No caso da Ambev, por exemplo, o empreendedor conta que a parceria surgiu durante um programa de aceleração da Endeavor, quando Ambev, GPA e Cargill escolheram a Lowko para fazer um projeto de inovação aberta a quatro mãos a fim de desenvolver uma linha de picolés de zero.

"Nossos produtos são todos sem açúcar e de baixa caloria e fazer isso em formato de picolé é muito difícil porque a gente tira boa parte da estrutura do produto", explica. "A gente utilizou os sucos da Do Bem como parte da formulação dos picolés de fruta. E como a marca já tem todo um relacionamento com o mercado, tanto com o varejo quanto com os consumidores, a gente conseguiu se apropriar um pouco desse território

que eles já construíram". Com a Taque, ele fala que a proposta foi um pouco mais "lúcida": eles criaram uma linha de produtos específicos para a marca, em vez de simplesmente adaptar o que já tinham no freezer. "A gente desenvolveu os sabores em conjunto com eles e propôs fazer uma parceria de marca, que é o Taque by Lowko", diz. "É um formato diferente porque a gente está falando de marca própria, então está dentro da estratégia do varejista ter um portfólio de produtos de qualidade em todas as categorias e o Pão de Açúcar precisa buscar parceiros que tenham a capacidade de fabricar esses produtos."

Pipocas gourmet

Para Adriana Lotiaif, fundadora da marca de pipocas gourmet Pipó, as parcerias agregam muito para os dois lados porque conversam não só com inovação, mas com experiência de consumo, marketing e comunicação. "A gente já tem uma trajetória de parcerias desde o início. A Pipó nasceu em 2013 e a primeira parceria que a gente fez foi com a Arcor em 2014, com a marca Paçoia Amor", conta. "A pipoca é um produto que aceita outros pro-

duto, que agrega o sabor de uma forma super gostosa e inesperada, muitas vezes surpreendente."

Na sequência vieram Ovomaltine, manteiga Aviação, um sabor desenvolvido com Azeite Andorinha e as marcas da Nestlé. "Junto com a Nestlé a gente descobriu todo um universo de profissionais, chefs e pessoas muito ligadas em inovação e com vontade de explorar outras formas de consumir os produtos e marcas, o que faz parte do que a gente acredita também", ela observa, enumerando os quatro produtos que brotaram dessa parceria – pipocas Galax, Prestígio, Alpino e Ninho.

A empreendedora também foi procurada pela Netflix na comemoração de 10 anos do streaming no Brasil. "Foi muito específico e diferente porque não é uma marca de alimentos, mas de entretenimento. Então o desafio foi descobrir o que seria o sabor Netflix; um sabor democrático, porque Netflix é para todo mundo e pipoca também." O resultado, de acordo com ela, foi uma pipoca vermelha com sabor "original do pipoqueiro". Hoje, entre os produtos mais vendidos da Pipó, dois são autorais e três têm parceria.

Flexibilidade e extensão do Pronampe animam MPes

Os donos de micro e pequenas empresas seguem otimistas com o rumo dos negócios, tendo em vista a maior flexibilidade quanto à circulação de pessoas, o que abre portas para movimentar a economia. De acordo com a Sondagem Econômica das Micro e Pequenas Empresas, realizada pelo Sebrae em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice de confiança dos empreendedores avançou pelo quarto mês consecutivo e atingiu 98,9 pontos em maio, nível mais alto desde outubro de 2021. O incremento foi de 1,8 ponto.

A avaliação positiva foi identificada nos três setores pesquisados - comércio, serviços e indústria -, sendo que este último obteve evolução tímida e se manteve em patamar neutro. Carlos Melles, presidente do Sebrae, aponta alguns motivos para essa contínua confiança.

"O ânimo dos empresários desse segmento foi influenciado tanto pela situação atual quanto pelas expectativas de curto prazo. A não obrigatoriedade do uso das máscaras e do certificado da vacinação gera uma maior circulação das pessoas. Além disso,

pesou nesse resultado também a prorrogação do Pronampe, que tem a intenção de gerar crédito para recuperação das MPes", diz.

No final de abril, o Senado aprovou a versão final de um projeto que alterava as regras do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e permitia a extensão do financiamento até 2024. A iniciativa foi lançada durante a pandemia de covid-19 para socorrer pequenos negócios afetados pela crise econômica com o fechamento dos estabelecimentos. A medida acabou tornando-se permanente em seguida.

Já a flexibilidade para circulação nas ruas e medidas de proteção contra a covid-19 começou antes em diferentes Estados. Em São Paulo, por exemplo, o uso de máscara facial deixou de ser obrigatório ao ar livre em dezembro. Em março deste ano, a medida progrediu para ambientes fechados, o que especialistas consideraram como uma decisão precoce por parte do governo estadual. As medidas mais brandas foram acompanhadas de um aumento no número de casos e mortes pelo novo coro-



Índice de confiança dos empreendedores avançou pelo 4º mês seguido com melhora das vendas

navirus, somada à queda no ritmo da vacinação.

Confiança nos negócios

O melhor desempenho nas vendas de maio, principalmente no comércio, também contribuiu para a boa perspectiva do empresário. O setor foi impulsionado pelos segmentos de veículos, motos e peças e, no geral, ficou com um índice de 91,4 pontos. No ramo de serviços o índice teve um

incremento pelo terceiro mês consecutivo, puxado principalmente por transporte. Já a indústria se manteve em patamar neutro ao subir 0,3 ponto.

Melles indica que o recém-lançado programa do governo federal, batizado de Crédito Brasil Empreendedor, deve impulsionar a confiança dos pequenos empreendedores nos próximos meses. O pacote de crédito tem o objetivo de renovar em R\$ 87

bilhões as linhas de empréstimos para microempreendedores individuais (MEIs), micro, pequenas e médias empresas.

"Mesmo com esse cenário de melhora no ânimo por parte das empresas, a parcimônia tem sempre que prevalecer, já que ainda enfrentamos problemas conjunturais, como a escassez de insumos, prognósticos de alta de inflação e taxas de juros", destaca o presidente do Sebrae.



O ânimo dos empresários foi influenciado tanto pela situação atual quanto pelas expectativas de curto prazo. A não obrigatoriedade do uso das máscaras e do certificado da vacinação gera uma maior circulação das pessoas. Além disso, pesou nesse resultado também a prorrogação do Pronampe, que tem a intenção de gerar crédito para recuperação das MPes."

CARLOS MELLES
Presidente do Sebrae

Link		Página 12
Data da publicação		27/06/2022
Veículo		O Globo
Classificação		Notícia de Interesse

XP cria faculdade para abastecer seus quadros de tecnologia

Face à escassez de mão de obra, empresa irá oferecer cursos gratuitos

MARCELO MOYA
moyam@xp.com.br
 @moyam

Contratar profissionais de tecnologia se tornou um tormento tão presente na vida das empresas que o grupo XP — que promoveu a popularização do mercado de capitais brasileiro por meio digital — lança nesta semana a sua faculdade. Com cinco cursos voltados para a área e totalmente on line, a Faculdade XP é nova em pelo menos um aspecto: isenção de mensalidade.

Não se trata de filantropia.

Face a um a escassez de mão de obra qualificada para sustentar o crescimento do próprio negócio, a XP terá na sua unidade de educação um celeiro de craques moldados desde o nascedouro conforme a sua cultura de trabalho. Com isso, busca ter a chance de atrair esses profissionais antes que sejam capturados pelo mercado.

Hoje, será lançado o edital para a abertura das 400 vagas que vão formar as primeiras turmas de Sistemas de Informação, Ciência de Dados, Análise de Desenvolvimento

de Sistemas, Banco de Dados e Defesa Cibernética.

O processo seletivo terá quatro etapas e mais se assemelha à dinâmica de seleção para uma empresa do que para uma universidade: as três primeiras envolvem proposição de desafios e investigação do perfil de alunos desejado. Só a última inclui avaliação de conhecimentos por nota, em um vestibular próprio. Se o aluno preferir, poderá usar a sua pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Para o presidente da con-



Ensino on-line. Faculdade terá foco em análise de sistemas e ciência de dados

sultoria Excelcia, Leonardo Toscano, a proposta parece tentar corrigir assimetrias do mercado brasileiro que agravam ainda mais o déficit de mão de obra qualificada em tecnologia. Ele diz que desenvolver profissionais e ter a chance de capturá-los tem

tanto valor que justifica a isenção de mensalidade e o investimento inicial de R\$ 100 milhões anunciado pela XP Educação.

Segundo estudos da consultoria McKinsey, até 2030 haverá um milhão de vagas em aberto à procura de profissio-

nais de tecnologia.

O dinheiro que sustentará o novo negócio da XP e que permitirá que os cursos de graduação sejam gratuitos virá dos cursos de pós-graduação e de uma plataforma de cursos de curta duração, a "Multi+".

Também nesta semana será publicado um edital para a criação de mais de 20 programas de MBA. A plataforma será lançada com mais de 40 cursos, que poderão ser feitos mediante pagamento de uma assinatura mensal de R\$ 65. Até o fim deste ano, a XP espera ter 10 mil alunos matriculados em cada um deles.

— Teremos este ano e o próximo o de muito crescimento. A gente espera que a nossa receita de 2025 seja pelo menos 10 vezes maior que a de 2022 — projeta Paulo de Tarso, presidente da XP Educação.

Link	Página A13
Data da publicação	27/06/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

63% dizem não ganhar o necessário e ter problemas financeiros, mostra Datafolha

Maioria sente orçamento familiar perder poder de compra; índice piorou em relação a um ano

Alexs Salomão

BRASÍLIA A maioria dos brasileiros sente que o orçamento familiar perdeu poder de compra e que a economia não vai conseguir engatar uma reação mais forte nos próximos meses, ainda que melhore um pouco.

Segundo Datafolha, 63% afirmam sentir restrições financeiras em casa. Desse contingente, 37% declaram que o dinheiro da família hoje não é suficiente, e que às vezes até falta. Outros 26% afirmam que ganham muito pouco, o que cria dificuldades.

O Datafolha ouviu 2.556 brasileiros em 181 cidades na quarta-feira (22) e quinta (23). A margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou menos.

Essa pesquisa mais recente mostra uma reversão na tendência detectada anteriormente.

O contingente de brasileiros que declaravam ter limitações orçamentárias na família vinha caindo desde o pico, em julho de 2016, quando 67% afirmaram ter

81% das famílias com renda de até dois salários mínimos afirmam que enfrentam limitações financeiras

63% esperam aumento da inflação do país

problemas financeiros em casa. Há um ano, essa parcela havia diminuído para 55%.

O número de brasileiros que declarava ganhar muito pouco ainda aumenta, e chegou a 25% em junho de 2021. No entanto, o contingente que dizia não ganhar o suficiente e ver o dinheiro faltar vinha em queda, chegando a 30%.

Naquele momento, 39% afirmavam ganhar exatamente o que precisavam para viver. Agora, essa parcela caiu para 32%.

A pesquisa mostra que a situação hoje é muito delicada principalmente para quem tem renda familiar de até dois salários mínimos (R\$ 2.424), com 81% declarando sofrer limitações financeiras.

Nessa parcela, 42% afirmam que a renda familiar não é suficiente, e às vezes falta dinheiro, enquanto 39% dizem que ganham muito pouco e têm dificuldades.

As projeções para a economia ainda são ruins para os próximos meses, mas a parcela de brasileiros que estimam uma reação começa a subir. *Continua na pág. A14*

Link	Página B1
Data da publicação	27/06/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Combustíveis Mercado sob pressão

Medo de escassez faz distribuidoras aumentarem importação de diesel

— Número de licenças liberadas pela ANP saltou de uma média de 36 por mês, no primeiro trimestre, para 433 só em maio; País depende do produto importado

GABRIEL VA SCONCELOS
RIO

Para driblar o risco de escassez de diesel a partir de agosto, as principais distribuidoras de combustíveis do País aumentaram em mais de dez vezes o número de pedidos para importação do produto nos últimos meses. Existe o receio de que, na esteira da guerra entre Rússia e Ucrânia, parte dos países da Europa passe a usar mais diesel no lugar do gás russo. Outros fatores levados em conta são o início das férias de verão no Hemisfério Norte e a previsão de furações na costa

dos EUA — que costumam provocar a paralisação da produção local. No Brasil, que depende em até 30% das importações, a demanda tende a crescer com o escoamento da safra agrícola.

Levantamento feito pelo *Estado/Broadcast* mostra que, em abril, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) emitiu 305 licenças de importação de diesel. Um mês depois, o número de autorizações saltou para 433 — 12 vezes mais do que a média registrada no primeiro trimestre do ano, de 36 licenças por mês. Em anos anteriores, esse número raramente ultrapassou

a casa das 30 emissões mensais. As licenças têm validade de 90 dias, renováveis por igual período. Essas autorizações não são uma garantia de importa-

presas para importar volumes maiores ou, pelo menos, diversificar sua origem à frente.

Dados da ANP sobre fornecimento de combustível mostram que, entre produção local e importação, a Petrobras forneceu 81% do diesel do País nos quatro primeiros meses do ano — o equivalente a 13,6 milhões de metros cúbicos. O percentual é inferior ao fornecido pela estatal em 2019 (85,12%), o último ano antes da pandemia, com demanda doméstica mais estável.

O consumo brasileiro aumenta, sobretudo, entre agosto e outubro, quando é puxado pela colheita e transporte da safra agri-

Cenário
Consumo no Brasil costuma ser puxado pela colheita da safra agrícola, entre agosto e outubro

ção à frente, mas agentes do setor confirmam que a explosão dos números traduz o momento do mercado de combustíveis, indicando esforço das em-

cola. Paralelamente, diz Felipe Perez, estrategista de downstream da consultoria S&P Global, a demanda global no pós-pandemia retornou mais rápido do que a oferta, e as cargas do refinado devem se tornar cada vez mais disputadas.

Até o início da guerra na Ucrânia, cerca de 60% do diesel consumido pelos europeus vinha da Rússia, porcentual em queda gradual devido às sanções. Segundo Perez, a alternativa natural da Europa é o diesel das refinarias do Oriente Médio e Ásia, mas as cargas americanas do Golfo do México também entram na mira europeia.

O presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), Eberaldo de Almeida, afirma que os europeus já têm importado diesel da costa do Atlântico e que o mercado está "mais curto". Isso, diz ele, fica claro pelo maior tempo de espera por carga e pela queda de volume disponível para encomendas. "Antes, havia pelo menos 15 navios de diesel disponíveis; hoje, são dois ou três." ●

TRÊS MAIORES DISTRIBUIDORAS CONCENTRAM 80% DAS IMPORTAÇÕES DE DIESEL

BDMG desembolsa R\$836 milhões até junho, alta de 15%

Link	Página C3
Data da publicação	27/06/2022
Veículo	Valor Econômico
Classificação	Notícia de Interesse

BDMG desembolsa R\$ 836 milhões até junho, alta de 15%

Divulgações
 O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) desembolsou até junho de 2022 um total de R\$ 836 milhões em operações de crédito, o que representa um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2021. O crescimento é impulsionado principalmente pelo aumento da demanda por crédito das empresas mineiras, especialmente no setor de mineração e agropecuária. O BDMG também mantém um foco em apoiar o desenvolvimento econômico e social das regiões menos desenvolvidas do estado. O banco também anunciou a abertura de uma nova agência em Belo Horizonte, reforçando sua presença na capital mineira. Além disso, o BDMG mantém um compromisso com a sustentabilidade e a inclusão financeira, oferecendo produtos e serviços adaptados às necessidades das populações vulneráveis. O banco também anunciou a contratação de novos talentos, visando fortalecer sua equipe e expandir suas operações em todo o estado de Minas Gerais.



Surfista português supera o compatriota João Chianca e Matthew McMillan na competição

Ítalo Ferreira vence bateria em Saquarema e avança

Medalhista de ouro em Tóquio, surfista português Ítalo Ferreira se classificou para as finais de final da etapa de Saquarema do Circuito Mundial neste quinta-feira (23) **PÁG. 22**

Preços em alta **PÁG. 3**

Arroz será o próximo vilão da inflação, diz economista

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Cenbra) apontam que produção de arroz, na safra 2021/22, está queda estimada em 10,3%, o que deve inflacionar o produto.

MEC **PÁG. 3**

Jean Paul e Zenaide assinam requerimento para abrir CPI

Da bancada do Rio Grande do Norte no Senado, apenas Seymon Uelinton se recusou a assinar o requerimento. Pedido já tem 28 assinaturas, segundo Rauldely Rodrigues.

Transporte **PÁG. 11**

Isenção de ISS não é suficiente para cobrir os custos, diz Setum

Em crise por causa do aumento do óleo diesel e da queda no número de passageiros, empresas de ônibus querem subsídios para gratuidades e outras passagens.

Eleições 2022 **PÁG. 1**

Fábio Dantas e Kelps entram na mira do MP por propaganda antecipada

Pré-candidatos a governador e deputado federal são processados por colar adesivos em carros antes do início oficial da campanha

O Ministério Público Eleitoral ingressou com uma ação na Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte contra pré-candidatos de Solidariedade por propaganda eleitoral antecipada. Silêncio da ação e pré-candidato a governador Fábio Dantas, o deputado Kelps Lima e o pré-candidato a deputado estadual Luiz Eduardo. Para o procurador regional Eleitoral, Rodrigo Wilton, a irregularidade se constitui exatamente pelos adesivos indicarem quem os vê a acreditar que os candidatos já são oficiais.

Saúde **PÁG. 12**

Natal identifica primeiro caso suspeito de varíola dos macacos

Paciente é um homem que tem histórico de viagens para Espanha e contato com caso confirmado na Tasmânia. A doença não foi divulgada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Ele já recebeu cuidados médicos e realizou coleta de material conforme protocolos vigentes e orientações quanto à necessidade de manter isolamento.

Política **PÁG. 7**

Governo Bolsonaro precisa deixar de brincar e combater corrupção

Notas de imprensa **PÁG. 1**

Sipreiros impõem propaganda eleitoral pré-candidatura

Luiz Rivier **PÁG. 12**

Quilô de processos em falta de deputado e pede suspensão

Política **PÁG. 22**

Furto da América não aguentava mais 1 ano de falta de São D

Últimas da Política **PÁG. 4**

Natália Bonavides anuncia apoio a Carlos Eduardo para o Senado

Deputado do PT vinga rejeição à reeleição e apoia ex-pretito de Natal.

Eleições **PÁG. 1**

Pré-candidatura de Rafael Motta esfria

Eleições 2022 _PÁG.3

Carlos ficou em silêncio enquanto eu fui contra reformas, diz Rafael

Deputado federal e pré-candidato ao Senado diz que está sob pressão para largar disputa

O deputado federal Rafael Motta (PSB) declarou que é alvo de movimentos nos bastidores políticos para impedir o crescimento da sua pré-candidatura ao Senado, e que isso tem

uma motivação específica. Para ele, seu discurso pró-trabalhador é o que incutiu os adversários. Em entrevista ao AGORARN, ele disse que o cenário das eleições para o Senado no RN é

bastante propício para discussão focada nos direitos dos trabalhadores. Porque um dos movimentos é justamente o protagonismo das reformas trabalhista e previdenciária, o ex-ministro Rogério

Mariello (PSDB), e o outro, Carlos Eduardo (PDT). Tive um silêncio enquanto ele se posicionava contra as mudanças nas legislações previdenciária e trabalhista.

Vazamento? _PÁG.6

Milton diz ter sido alertado sobre operação

O ministro da Educação, que foi preso nesta semana pela Polícia Federal, conversou com a filha por telefone dias antes e disse que pretendia Jair Bolsonaro fazer sobreviver de busca e apreensão.

Entrevista _PÁG.7 e 8

Fazemos o que não foi feito em 20 anos, diz Emílio

Prefeito de Macaíba, Emílio Júnior, faz avaliação da gestão e descreve obras e investimentos que sua administração tem realizado. Ele comemora aprovação de 60% da população à sua gestão.

Novidade _PÁG. 9

TCE admite reajuste em contratos de obras públicas

Medida poderá levar à retomada de obras que foram paralisadas por causa do encarecimento da construção civil.



Serviços de Pro-transporte na Avenida das Fronteiras, Zona Norte da capital potiguar, se arrastam há várias horas

Obras na Avenida das Fronteiras se arrastam e causam transtornos

Viajantes sem proteção e trechos obstruídos geram reclamações de moradores. Departamento de Estradas do Rodágere (DER) diz que obras seguem. Quando estiverem concluídas, as obras na região beneficiarão mais de 400 mil pessoas _PÁG. 11

Inflação _PÁG.18

Gasolina e diesel sobem mais de 6% em Natal, aponta Procon

Levantamento realizado nesta semana aponta que aumento dos valores combustíveis na bomba foi maior que nas re-

gionais. Em contrapartida, valor do GNV teve redução em alguns pontos. Valor médio ficou R\$0,62 mais barato.

Arte _PÁG.16

Projeto propõe novo roteiro turístico e cultural para Natal

Idéia é criar novo roteiro a partir da linha urbana da passagem do autor do clássico por Natal no século 20.

Biblioteca _PÁG. 1

MP Agg tem acionar recursos de pré-confeitos

Diretor da Redação _PÁG.2

Desemprego atinge 9,4% em abril, aponta estudo do Ipea

Política _PÁG.21

Agos entre ADG e Confiança deve ter grande público

Homofobia _PÁG.4

Isolda entra com ação contra Michael

Deputada fez representação contra colega na Assembleia após fala contra comunidade LGBTQIA+.

TRILHA PARA
 A agência vai testar o
 uso do peso na pedida
 de crédito. **CONTABILIDADE**

CONTABILIDADE
 O capitalista avisa: o
 estoque de óleo para infetar
 a população. **TRILHA PARA**

TRILHA PARA
 O freguês dos caminhões
 vai definir seu rumo de
 volta. **CONTABILIDADE**

CONTABILIDADE
 Penha vai testar
 o emprego de peso de
 R\$ 1,5 bilhões. **TRILHA PARA**

TRILHA PARA
 O freguês, muito rico, a
 agência de Inovação Pro-Movimento
 de Manaus. **CONTABILIDADE**

Em um ano, 115 mil potiguaros entram na extrema pobreza

▶ **RECIFE** ▶ Entre abril de 2021 e abril de 2022, 115,9 mil pessoas entraram na faixa da extrema pobreza no RN. Segundo o Sebrae, são cerca de 80 mil famílias potiguaras que sofrem com o R\$ 100 por mês por mês. Caso o contingente fosse um em três municípios, seria o quarto com maior número de habitantes no Estado. Os especialistas apontam aumento do desemprego e falta de políticas públicas em seus municípios. **CONTABILIDADE**

Talento potiguar



▶ **RECIFE** ▶ O menino de 10 anos, de nome, foi apontado pela categoria de base do FC Recife para a seleção de jogadores de futebol de base do clube. **CONTABILIDADE**



▶ **RECIFE** ▶ A Associação de Ciclismo por Recifes possui cerca de 100 membros, com o objetivo de promover o esporte e a saúde. **CONTABILIDADE**

Estado tem R\$ 93,7 milhões em obras públicas paradas

▶ **RECIFE** ▶ O Estado do Rio Grande do Norte possui cerca de R\$ 93,7 milhões em obras públicas paradas. **CONTABILIDADE**

RECIFE
 Governo entrega
 nova Barra do
 Santana e lotes da
 Agrícola Jacarata

▶ **RECIFE** ▶ O governo estadual entregou a Barra do Santana e os lotes da Agrícola Jacarata. **CONTABILIDADE**

RECIFE
 Tendência do PSB
 no RN é entrar
 coligação na
 chapa majoritária

▶ **RECIFE** ▶ O PSB tem tendência de entrar em coligação na chapa majoritária. **CONTABILIDADE**

RECIFE
 Governo estadual
 altera o
 sistema de
 pagamento de
 impostos



RECIFE
 Hábito de não
 usar o cinto de
 segurança pode
 ser punido



RECIFE
 Ações de
 fiscalização
 em trânsito de
 veículos



EXEMPLAR R\$ 0,50	32.000.000 CIRCULAÇÃO	470.279 CIRCULAÇÃO	168.547.948 CIRCULAÇÃO	529.677 CIRCULAÇÃO	9.261 CIRCULAÇÃO	2.708.000 CIRCULAÇÃO
-----------------------------	---------------------------------	------------------------------	----------------------------------	------------------------------	----------------------------	--------------------------------

Em áudio, Milton Ribeiro cita Bolsonaro e investigação vai ao STF

Caso da investigação do Exército vai ao Supremo por envolver "aquietação de tropas em áreas privilegiadas". Audio cita Jair Bolsonaro

Rafael Mota
grava vídeo para
reafirmar ações
do governador

Após o áudio do governador do Rio Grande do Norte, Rafael Mota, gravado em um vídeo, o governador afirmou que não se trata de uma operação de inteligência, mas sim de uma operação de segurança pública. Mota afirmou que a operação foi realizada em áreas privilegiadas e que o objetivo era garantir a segurança das autoridades locais. O vídeo foi gravado em um momento de tensão política e foi considerado uma tentativa de reafirmar as ações do governador.

Ações contra planos de saúde crescem 39% no RN em 2 anos

Atuação do processo contra planos de saúde no RN cresceu 39% em dois anos. Principal motivo é a ausência de tratamentos na saúde suplementar. ANS determina que operadoras garantam cobertura a qualquer tratamento necessário reconhecido e controlado e adequado por médicos, o que beneficia pacientes com doenças crônicas e degenerativas (TDA) entre outros.

Passageiros
aéreas têm alta
de 123,27% em
12 meses

De acordo com o relatório publicado pelo Ministério da Infraestrutura, o crescimento das viagens aéreas no Brasil foi de 123,27% em 12 meses. Isso se deve ao aumento da demanda por viagens de negócios e turismo, além do crescimento da frota de aeronaves e da melhoria dos serviços oferecidos pelas companhias aéreas.



Trabalhadores da construção civil em uma obra de infraestrutura. O setor de obras tem ganhado com o crescimento da atividade econômica e da infraestrutura do país.

Casa do
Ribeiro
suspende ações
no Museu da
Rampa

A Casa do Ribeiro suspendeu as ações no Museu da Rampa devido a questões de segurança e preservação do patrimônio histórico. A suspensão é temporária e será avaliada após as devidas providências.

DATA DE
LENHE PODE
GANHA OPA
REEDIÇÃO

Em clima de
festa, ABC
quer voltar a
votar no "C"

O ABC quer voltar a votar no "C" em clima de festa. O partido está comemorando a vitória e planeja novas estratégias para o futuro.

Após 50 anos



Protesto em frente ao Palácio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Os manifestantes exigem mudanças políticas e econômicas.

Na Paraíba, Bolsonaro anuncia auxílio de R\$ 600

Presidente Bolsonaro anunciou um auxílio de R\$ 600 para a população da Paraíba. O auxílio será destinado a famílias de baixa renda e será pago em parcelas mensais.

Glomar Mendes
manoa a deliberação
sobre ICMS dos
combustíveis

Glomar Mendes manou a deliberação sobre o ICMS dos combustíveis. O projeto de lei prevê a redução da alíquota de ICMS para os combustíveis, o que pode gerar receita adicional para o governo.

Forças Armadas
e Defesa fazem
notícia-crime
contra Ciro

Forças Armadas e Defesa fizeram notícia-crime contra o governador Ciro. O caso envolve supostas irregularidades em contratos e gastos públicos.

OPERAÇÃO
Furto de documentos
de uma empresa
de tecnologia

OPERAÇÃO
Furto de documentos
de uma empresa
de tecnologia

OPERAÇÃO
Furto de documentos
de uma empresa
de tecnologia

OPERAÇÃO
Furto de documentos
de uma empresa
de tecnologia

OPERAÇÃO
Furto de documentos
de uma empresa
de tecnologia



G7 mostra união contra a Rússia

11 líderes do G7 se reuniram para discutir a guerra entre Rússia e Ucrânia. O encontro, realizado em uma reunião de cúpula, mostrou uma união entre os países membros do grupo, que se comprometem a apoiar a Ucrânia e a condenar a Rússia. O encontro também abordou a crise econômica global e a necessidade de reformas estruturais para promover o crescimento sustentável.

OUTRAS PRIORIDADES

Ciência pode perder R\$ 3,5 bilhões em investimento

Cortes vão prejudicar mais de 50 projetos de pesquisa de alto impacto

O projeto de lei 1.000, de autoria do deputado federal Flávio Bolsonaro (PSC-RJ), prevê a redução de 30% do orçamento da Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) do Senado Federal. Isso pode significar a perda de cerca de R\$ 3,5 bilhões em investimentos em pesquisa científica. O projeto também prevê a criação de um fundo de recursos para apoiar projetos de pesquisa de alto impacto, mas a redução do orçamento da CCT pode prejudicar a execução desses projetos.

Pré-candidatos evitam tema de eleição à PGR

11 pré-candidatos à Procuradoria-Geral da República (PGR) evitaram discutir o tema da eleição durante o encontro. Os candidatos se concentraram em temas como a reforma da PGR e a melhoria da administração pública.

Bolsonaro confirma Braga Neto como vice e defende Roberto

Jair Bolsonaro confirmou Roberto Campos Neto como seu vice na corrida presidencial. O presidente também defendeu a permanência de Roberto Campos Neto no cargo de Procurador-Geral da República (PGR).

Fundos de pensão podem ser liberados de cobrança extra

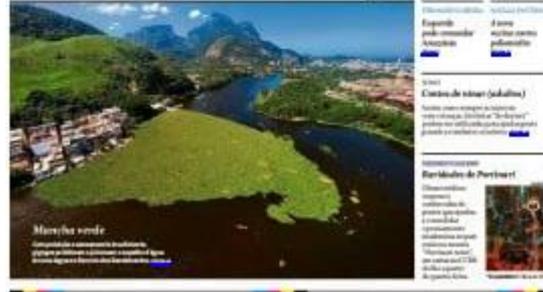
O governo federal pode liberar fundos de pensão de uma cobrança extra de 10% sobre o valor das contribuições. Isso pode beneficiar os trabalhadores e a economia em geral.

Segurança morto ganharia R\$ 180

Um homem morto em um acidente de trânsito pode ganhar até R\$ 180 em indenização por danos materiais. Isso inclui o valor do veículo e outros bens afetados pelo acidente.

Costão de Fortaleza pode ser liberado

O governo federal pode liberar o Costão de Fortaleza para o uso turístico. Isso pode gerar receita para o município e promover o desenvolvimento econômico local.



Mauveira vende

Comunidade e economia em crescimento. Mauveira, no Rio Grande do Sul, atrai turistas e investidores. O município tem se destacado por sua paisagem natural e infraestrutura desenvolvida.

128 páginas

Empresas ampliam importação de diesel por medo de escassez

— Média mensal de licenças subiu de 36 no 1.º trimestre para 433 em maio

Para garantir o fluxo de combustível, as petrolíferas ampliaram a importação de diesel para o Brasil em maio. De acordo com a Associação Brasileira de Distribuidores de Produtos Petrolíferos (Abdip), a média mensal de licenças para importar o combustível subiu de 36 no primeiro trimestre para 433 em maio.

Segundo a Abdip, a média mensal de licenças para importar o combustível subiu de 36 no primeiro trimestre para 433 em maio. Isso indica que a demanda por diesel no Brasil está aumentando.

De acordo com a Associação Brasileira de Distribuidores de Produtos Petrolíferos (Abdip), a média mensal de licenças para importar o combustível subiu de 36 no primeiro trimestre para 433 em maio.

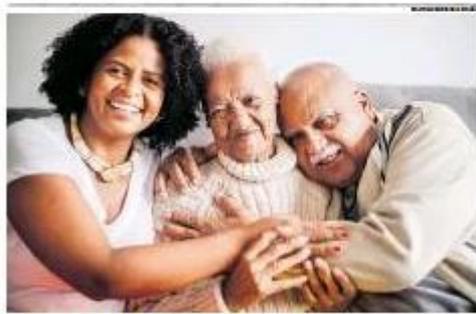
Três empresas obtiveram 81% das licenças para comprar o combustível. Isso indica que a demanda por diesel no Brasil está aumentando.

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto



Crescem resgates de trabalho escravo doméstico

— Número de casos subiu 40% em maio, segundo relatório da Comissão de Direitos Humanos do Senado

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto



Brasileiro ganha ouro inédito no tiro com arco

— Marcão Almeida, de 24 anos, ganhou o primeiro ouro brasileiro em Paris, em maio

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Brasil | Agência Reuters | Foto: Paulo Roberto / Contrasto

Pandemia faz crescer o número de mulheres que descartam a maternidade A.7
Riscos aumentam, mas cenário para o agror segue favorável na próxima década B.10

Falidos terão regras para divulgação de riscos e especificação de créditos, diz Deborah da Aníma C6



Valor

ECONÔMICO

Destaque

Declínio em CDB de Privilegios
O declínio de vendas de CDB de Privilegios em junho foi o primeiro em 12 meses. Isso pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A8**

Departamento congela 17 mil vagas
O Departamento de Economia do IBGE congelou 17 mil vagas em junho, o que pode indicar que o governo está tentando controlar o crescimento da economia. **A10**

Política

PEC restringe recursos ao STJ
O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a PEC que restringe os recursos do STJ é inconstitucional. **A12**

Convergência em voto: CDBs 'vencem'
O Congresso deve votar em favor da PEC que restringe os recursos do STJ, o que pode indicar que os deputados estão convergindo em voto. **A14**

Mercado de ações de "caudaloso"
O mercado de ações de renda fixa deve ser "caudaloso" em julho, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A16**

W&A anuncia nova estratégia
A W&A anunciou uma nova estratégia para o futuro, o que pode indicar que a empresa está se preparando para o futuro. **A18**

Indicadores
Os indicadores econômicos mostram que a economia está se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A20**

Telefonia
O setor de telefonia está se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A22**

Indicadores
Os indicadores econômicos mostram que a economia está se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A24**

Indicadores
Os indicadores econômicos mostram que a economia está se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A26**

Inflação e dívidas reduzem o impacto dos estímulos

Alta nos juros e a desvalorização do Real são fatores que reduzem o impacto dos estímulos. A inflação também está alta, o que reduz o poder de compra dos consumidores. **A30**

Alta nos juros e a desvalorização do Real são fatores que reduzem o impacto dos estímulos. A inflação também está alta, o que reduz o poder de compra dos consumidores. **A32**

Alta nos juros e a desvalorização do Real são fatores que reduzem o impacto dos estímulos. A inflação também está alta, o que reduz o poder de compra dos consumidores. **A34**

Incerteza fiscal eleva risco do país

Alta nos juros e a desvalorização do Real são fatores que reduzem o impacto dos estímulos. A inflação também está alta, o que reduz o poder de compra dos consumidores. **A36**

PEC restringe recursos ao STJ

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a PEC que restringe os recursos do STJ é inconstitucional. **A38**

CEDs nas redes

Os mercados de energia estão se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A40**

No G-7, US\$ 600 bi contra avanço chinês

Os mercados de energia estão se recuperando, o que pode indicar que os investidores estão se afastando de produtos de risco em favor de opções mais conservadoras. **A42**

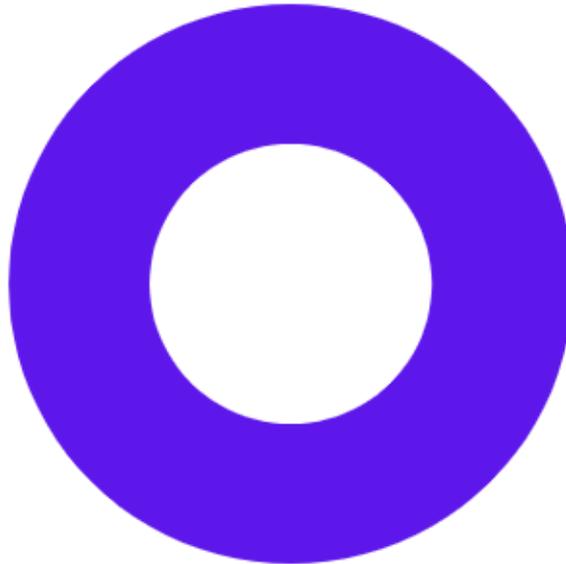
Ambipar. Eleita a Empresa ESG 2022.

Dedicamos esse prêmio aos nossos mais de 12 mil colaboradores, mais de 10 mil clientes e aos nossos investidores.

ambipar
A vida em parceria ambiental

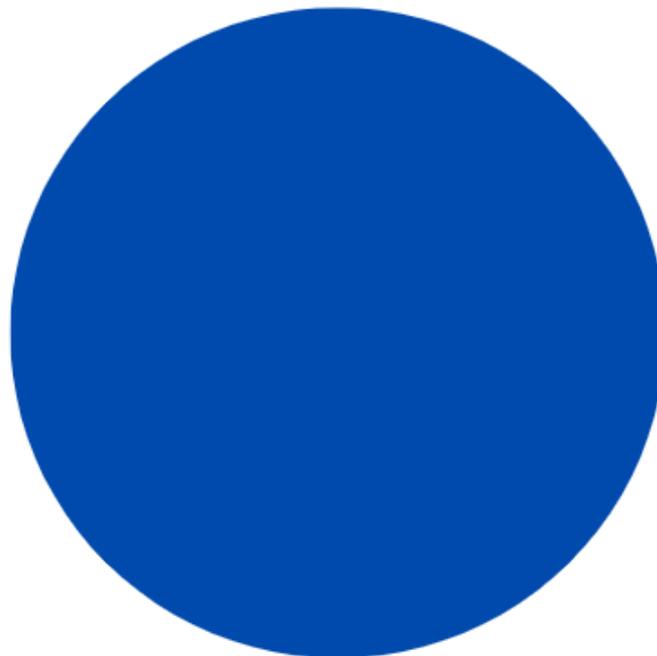
GRÁFICOS

FONTES



AGORA RN
100%

CLASSIFICAÇÃO



POSITIVO
100%